

Negócios de títulos em 'default' devem ter mais transparência

Nos sistemas da bolsa, quando um título vence, de forma antecipada ou regular, dados básicos sobre ele, como por exemplo quem eram os donos

Por Ana Paula Ragazzi — De São Paulo

12/12/2019 05h01 · Atualizado há 2 meses

Títulos de dívida de empresas que tiverem vencimento antecipado deverão permanecer no sistema da B3, que passará a realizar a liquidação financeira de transações de papéis em "default". A medida surgiu a partir de conversas entre a bolsa e a gestora Journey Capital, que tenta comprar debêntures da Rodovias do Tietê no mercado. A concessionária teve o vencimento antecipado de dívida e pediu recuperação judicial - há um mês espera pela manifestação da Justiça.

A dívida principal da Rodovias é uma debênture de R\$ 1,4 bilhão - dois terços dessa emissão está nas mãos de 18 mil pessoas físicas. A Journey já obteve aval da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para criar um fundo em que essas debêntures possam ser depositadas para que as negociações para a reestruturação da empresa avancem sem esbarrar nas dificuldades dos quóruns de deliberação do papel.

PUBLICIDADE



Nos sistemas da bolsa, quando um título vencia, de forma antecipada ou regular, dados básicos sobre ele, como por exemplo quem eram os donos, deixavam de aparecer. Assim, se um investidor quisesse comprar os papéis, teria de fazer uma negociação particular, via TED, e depois comunicá-la via carta à B3. Muitos fundos ficavam desconfortáveis com isso porque a CVM proíbe que eles negociem ativos fora de ambiente regulado.

Nos últimos meses, a B3, primeiro, passou a manter as informações de títulos em default e, agora, deverá também entrar na liquidação desses papéis se eles forem negociados no sistema Voice, que é aquele em que os negócios não são fechados eletronicamente (sistema Trader), mas sim à moda antiga, por exemplo, por meio de uma ligação telefônica ou mensagem. Nesse ambiente, a B3 passará a acompanhar essa negociação e liquidá-la, transferindo os recursos e os títulos das contas de comprador e vendedor - não será mais informada via carta. A B3 informa que desde junho passou a dar visibilidade em seus sistemas para debêntures vencidas e inadimplidas.

O mercado acredita que a medida poderá fazer com que a Anbima volte a precificar esses ativos. A Journey tem feito ofertas pelo papel da Rodovias a 15% do valor de face. Mas, preventivamente, a XP marcou esse papel a zero.

Rogê Rosolini, sócio da Journey, diz que a solução cria um mecanismo de saída para os investidores em todo o espectro de crédito, incluindo o "distressed". "Mais transparência traz mais liquidez e, a médio prazo, vai contribuir para reduzir o custo de captação das empresas", diz. A partir dessas negociações, a medida que o mercado evoluir, poderão ser estabelecidos valores estimados de recuperação, para cada tipo de crédito, em cada segmento, ele avalia.